

Combined multi-channel intraluminal impedance measurement and pHmetry in the detection of gastroesophageal reflux disease in children with cystic fibrosis

Gonçalves EDS, Ribeiro JD, Marson FAL, Montes CG, Ribeiro AF, Mainz JG, et al.
J Pediatr (Rio J). 99(3):269-277. DOI: <http://dx.doi.org/10.1016/j.jpmed.2022.11.007>

Comentado por: Dra. Marise H. C. Tofoli

Preceptora de Gastropediatria da Faculdade de Medicina da Pontifícia Universidade Católica de Goiás e de Pediatria do Hospital Materno Infantil de Goiânia

A doença do refluxo gastroesofágico (DRGE) é frequente entre os pacientes com Fibrose Cística (FC), independentemente da idade, e postula-se que este possa contribuir para a piora da doença pulmonar que eles apresentam, o que torna evidente a relevância da melhor caracterização da DRGE nessa população.

Neste estudo, os autores tiveram como objetivo: avaliar a prevalência de DRGE em pacientes com FC, com e sem manifestações típicas, e comparar os valores da monitorização de pHimpedanciometria e pHmetria em 24h, e analisar a associação entre os episódios de refluxo e os sintomas clínicos. Para tanto, realizaram um estudo transversal com 30 crianças, de um único centro, menores de 10 anos, todas com FC. Os autores realizaram uma análise muito interessante e completa com diferentes aspectos apontados na literatura, inclusive em relação aos mecanismos para o desenvolvimento de refluxo na doença pulmonar crônica. Além dessa discussão, destaca-se entre seus resultados, a superioridade da pHimpedanciometria em relação à pHmetria na detecção dos episódios de refluxo. A prevalência de DRGE entre as crianças com FC foi de 5 a 10 vezes maior do que a observada em sem FC, o que reforça o alerta para a necessidade de monitoramento adequado e tratamento da DRGE nesse grupo de pacientes. Ademais, a frequência da correlação entre os sintomas e os episódios de refluxo foi significativa em pacientes com refluxo fisiológico, o que reforça o conceito atual de que sintomas extra digestivos não podem ser interpretados e tratados como DRGE. Ainda, não foi possível estabelecer correlação entre a presença de refluxo ácido ou não-ácido e a gravidade da doença pulmonar o que reitera a necessidade de monitorização diagnóstica nesse grupo de pacientes.

Para mais informações, leia o artigo na íntegra [clique aqui](#)